

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal	A Tarde	
Data	26.01.96	
Caderno	1	Página 3
Seção		
Assunto	Habitação	

Invasão ameaça área na Paralela

Mais de 70 pessoas de vários pontos de Salvador estão tentando invadir uma área pública na Avenida Paralela, atrás do Condomínio Lagoa Verde e ao lado do Conjunto Paralela Park, sob os protestos dos moradores locais. No início da semana eles iniciaram o desmatamento e a Polícia apreendeu dezenas de facões, enxadas, enxadetas e foices, mas os invasores insistem. Todos os dias voltam ao local e tocam fogo no mato, assegurando que não têm onde morar e lutam pelo direito a um teto.

"Estão usando a tática de guer-

rilha. Acendem o fogo e caem fora, porque sabem que a Polícia pode chegar", afirmou o empresário José Carlos Soares, que integra a Comissão Administrativa do Condomínio Lagoa Verde. "Queremos nossas ferramentas de volta. Não somos ladrões e nem marginais. Somos uns miseráveis precisados", disse o aposentado Evaristo José Félix, pai de nove filhos, antigo morador do Arraial do Retiro, onde houve a tragédia que matou 32 pessoas no meio do ano passado.

Os invasores acham que têm

direito de permanecer na área, porque três anos atrás fizeram uma tentativa de ocupação e foram informados de que no local passaria uma estrada. "Nos disseram que se dentro de seis meses a estrada não ficasse pronta nós poderíamos voltar e invadir. Já se passaram três anos e nada de estrada. Então resolvemos começar a ocupação", assegurou Wellington Santos Rocha, vigilante, que mora na Mata Escura, ganha salário mínimo e diz pagar R\$70 de aluguel, o que só suporta porque faz biscates como pintor.